



VOTO FEMININO

Alagoas terá mais de 2,4 milhões de eleitores nas eleições; mulheres são maioria do eleitorado



SENADO EM JOGO

Davi Davino confirma candidatura independente e ficará sem vinculação a chapas para o governo

Após articulações entre Republicanos e MDB, pré-candidato garante liberdade para conduzir campanha sem apoio formal



JUDICIÁRIO



Desembargador entendeu que há dúvida sobre a validade de provas obtidas em celulares

Plantão do TJ suspende júri de ex-PM acusado de envolvimento na morte de Kleber Malaquias

DINHEIRO



Proposta busca garantir proteção integral a investimentos de regimes próprios de previdência e fundos de pensão estaduais e municipais

Calheiros apresenta projeto para ampliar cobertura do FGC a fundos de previdência expostos ao Banco Master

RUSGAS SEM FIM



Coluna Paine! afirma que processo movido pelo Democracia Cristã e divulgação de pesquisa eleitoral aumentaram a tensão entre o ex-presidente da Câmara e o ex-prefeito

Folha aponta desgaste entre Arthur Lira e JHC após ação no STF e disputa pelo Senado

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

A aliança virou disputa

Na política, rompimentos raramente acontecem de forma repentina. Eles costumam ser precedidos por pequenos gestos, movimentos discretos e sinais que, isoladamente, podem parecer irrelevantes, mas, reunidos, revelam uma mudança de rumo. É exatamente esse cenário que passa a envolver Arthur Lira e JHC, dois dos principais protagonistas da política alagoana nos últimos anos.

A informação publicada pela Folha de S.Paulo expõe um ambiente bem diferente daquele visto quando ambos dividiam estratégias e construíam alianças. Agora, a convivência parece substituída por uma relação marcada por desconfiança, interesses divergentes e disputas que vão muito além das declarações públicas.

A ação apresentada ao Supremo Tribunal Federal pelo Democracia Cristã, presidido por João Caldas, pai de JHC, ganhou peso justamente pelo potencial de atingir um alvo específico: a eventual candidatura de Alvinho

Lira à Câmara dos Deputados. Ainda que o ex-prefeito negue qualquer participação na iniciativa, é difícil ignorar o impacto político provocado pelo episódio. Em Brasília e em Alagoas, muitas vezes a autoria de um movimento importa menos do que os efeitos que ele produz.

O segundo elemento amplia ainda mais esse distanciamento. A divulgação de uma pesquisa colocando JHC em posição privilegiada na corrida por uma vaga no Senado mexe diretamente com o projeto político de Arthur Lira. Não se trata apenas de números. Pesquisas também influenciam alianças, estimulam apoios e alteram cálculos eleitorais. Quem aparece forte passa a ocupar um espaço que, até pouco tempo, parecia reservado a outro nome.

O aspecto mais curioso dessa história é que o próprio Lira teria convencido JHC, meses atrás, a priorizar uma candidatura ao Governo de Alagoas, preservando o caminho para sua disputa ao Senado. Se esse

entendimento realmente existiu, o cenário atual indica que o acordo perdeu força ou simplesmente deixou de interessar a uma das partes.

Em política, promessas costumam durar até que a próxima eleição redesenhe as conveniências. O calendário de 2026 ainda está distante, mas as movimentações mostram que ninguém pretende esperar o período oficial de campanha para ocupar território. Cada pesquisa, cada ação judicial e cada gesto passam a fazer parte de uma disputa silenciosa por espaço e influência.

O desgaste entre Arthur Lira e JHC deixa evidente que as grandes batalhas eleitorais começam muito antes da abertura das urnas. E, quando antigos aliados passam a disputar o mesmo terreno, a concorrência costuma ser ainda mais intensa do que aquela travada contra adversários históricos. Em Alagoas, os primeiros capítulos dessa nova fase já estão sendo escritos, e dificilmente o clima voltará a ser o mesmo.



COLUNISTAS

MARIA AUGUSTA RIBEIRO

Eleições 2026: Filhos de Jair Bolsonaro podem ficar sem mandato

Especialistas da era da política espetáculo, época em que partidos e programas de governo são substituídos por plataformas digitais, a família inteira de Jair Bolsonaro pode ficar sem mandato.

Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pode não se eleger presidente. Por Santa Catarina, Carlos Bolsonaro disputa o Senado e Jair Renan uma vaga na Câmara. Eduardo Bolsonaro, deputado cassado, está exilado nos EUA.

Flávio, segundo a última pesquisa Genial/Quaest, está com uma desvantagem de oito pontos percentuais em relação a Lula.

Carlos, que trocou o Rio de Janeiro pela bolsonarista Santa Catarina, tem uma eleição dura para senador com a deputada federal Carol de Toni (PL-SC) e o senador Esperidião Amin (PP-SC).

Aparentemente, o caminho com menos obstáculos é o do vereador de Balneário Camboriú, também em Santa Catarina, Jair Renan (PL), em sua campanha pela Câmara dos Deputados.

Carlos Bolsonaro iniciou a carreira política como vereador, em 2001, no Rio de Janeiro.



Flávio, quatro mandatos de deputado pelo Rio, foi eleito pela primeira vez em 2002.

Já Eduardo foi eleito pela primeira vez nas eleições de 2014 para uma vaga na Câmara dos Deputados pelo Estado de São Paulo.

Agora, na disputa por cargos públicos, apenas a madrastra dos filhos do ex-presidente, Michelle Bolsonaro, é quem está muito bem situada nas pesquisas para o Senado no Distrito Federal.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

NÃO SOMOS
PERFIS.
SOMOS
CONTEÚDO.



Enquanto as redes
vendem versões,
os jornais
entregam fatos.



Não publicamos o que
viraliza — divulgamos
o que importa.



O que incomoda
interesses, fortalece
a sociedade.



Menos ruído.
Mais apuração.



SAIA DAS
REDES.



LEIA
JORNAIS.



ENTENDA A
REALIDADE.

Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

SENADO EM JOGO

Após articulações entre Republicanos e MDB, pré-candidato garante liberdade para conduzir campanha sem apoio formal

Davi Davino confirma candidatura independente e ficará sem vinculação a chapas para o governo

O pré-candidato ao Senado Davi Davino Filho (Republicanos) confirmou que disputará as eleições de 2026 de forma independente, sem integrar oficialmente qualquer chapa majoritária ao Governo de Alagoas. A definição

foi consolidada após negociações entre as direções do Republicanos e do MDB, que decidiram manter um entendimento político, mas sem formalizar uma coligação para a disputa estadual.

Segundo Davi, o cenário atende ao objetivo que defendia desde o início das articulações eleitorais: disputar uma das duas vagas ao Senado com autonomia para conduzir sua campanha.

“É tudo o que eu sempre quis: ter independência para ser candidato. Eu vou até o fim, não desisto”, afirmou.

As conversas entre Republicanos e MDB chegaram a incluir a possibilidade de uma composição na eleição majoritária. No entanto, a ideia foi descartada. O MDB já definiu como candidatos ao Senado o senador Renan Calheiros e José Wanderley, e uma coligação com o Republicanos

poderia gerar dificuldades na divisão do tempo destinado à propaganda eleitoral.

Com a decisão, Davi permanece filiado ao Republicanos e terá liberdade para fazer campanha sem compromisso formal com qualquer candidatura ao governo, seja a de Renan Filho (MDB), JHC (PSDB) ou de outro concorrente.

O pré-candidato afirmou que pretende concentrar sua campanha no contato direto com os eleitores.

“Quero ser senador e disputar essa campanha olhando no olho das pessoas, ouvindo as pessoas e levando uma proposta de renovação e mudança”, declarou.

Desde que deixou o PP e ingressou no Republicanos, Davi sustenta o projeto de disputar o Senado. Durante o período de articulações, ele chegou a ser cogitado para outras composições, incluindo uma candidatura a vice-governador, mas manteve a intenção de concorrer ao cargo.

Para Davi, a ausência de uma coligação amplia sua liberdade política durante a campanha.



RUGAS SEM FIM

Coluna Painei afirma que processo movido pelo Democracia Cristã e divulgação de pesquisa eleitoral aumentaram a tensão entre o ex-presidente da Câmara e o ex-prefeito

Folha aponta desgaste entre Arthur Lira e JHC após ação no STF e disputa pelo Senado

A relação política entre o ex-presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira (PP) e o ex-prefeito de Maceió JHC (PSDB) atravessa um momento de desgaste,

segundo informações publicadas pela coluna Painei, da Folha de S.Paulo. De acordo com a publicação, dois episódios recentes ampliaram a tensão entre os antigos aliados em meio às articulações para as eleições de 2026.

O primeiro envolve uma ação ajuizada no Supremo Tribunal Federal (STF) pelo

Democracia Cristã (DC), partido presidido por João Caldas, pai de JHC. Conforme a coluna, o processo questiona uma alteração na legislação aprovada pelo Congresso Nacional em 2025 que modificou a regra para aferição da idade mínima exigida para candidatos à Câmara dos Deputados.

Segundo a publicação, caso a ação seja acolhida pelo STF, a candidatura de Alvinho Lira, filho de Arthur Lira, à Câmara Federal poderá ser inviabilizada. A discussão gira em torno da data em que o candidato deve preencher o requisito etário previsto na Constituição.

O segundo fator citado pela Folha foi a divulgação de uma pesquisa eleitoral na qual JHC aparece como favorito na disputa por uma das vagas ao Senado, à frente de nomes como Renan Calheiros (MDB), Alfredo Gaspar (PL) e do próprio Arthur Lira. Conforme a coluna, aliados do ex-presidente da Câmara interpretaram a inclusão do nome de JHC no levantamento como um sinal de

possível mudança de estratégia política.

Ainda segundo a reportagem, antes de deixar a Prefeitura de Maceió, JHC manifestava interesse em disputar o Senado, mas teria sido convencido por Arthur Lira a concentrar sua candidatura no Governo de Alagoas, abrindo espaço para que o deputado buscasse uma vaga na Câmara Alta.

A coluna afirma que JHC negou qualquer participação tanto na ação proposta pelo DC quanto na elaboração ou divulgação da pesquisa eleitoral. Apesar disso, interlocutores de Arthur Lira ouvidos pela Folha sustentam que houve, no mínimo, conveniência política por parte do ex-prefeito diante dos acontecimentos. O processo que tramita no STF segue sem decisão definitiva e poderá influenciar o cenário político alagoano caso haja mudança nas regras de elegibilidade discutidas na ação.



JUDICIÁRIO

Desembargador entendeu que há dúvida sobre a validade de provas obtidas em celulares

Plantão do TJ suspende júri de ex-PM acusado de envolvimento na morte de Kleber Malaquias

O desembargador plantonista Tutmés Airan de Albuquerque Melo determinou a suspensão do júri popular do ex-policia militar Marcos Maurício Francisco dos Santos, acusado de participação no assassinato do empresário e ativista social Kleber Malaquias. O julgamento estava marcado para esta segunda-feira (20), no Fórum Desembargador Jairon Maia Fernandes, em Maceió.

A decisão foi proferida em habeas corpus impetrado pela defesa do acusado, que alegou constrangimento ilegal diante da manutenção da sessão do Tribunal do Júri após um fato novo ocorrido no processo.

Segundo a defesa, a Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Alagoas, ao julgar outro habeas corpus envolvendo um corréu, reconheceu falhas na cadeia de custódia dos aparelhos celulares utilizados como um dos principais elementos da investigação. Ainda de acordo com a petição, o próprio acórdão teria registrado que as mesmas irregularidades

documentais também atingem o aparelho celular atribuído a Marcos Maurício.

Na decisão liminar, o desembargador afirmou que a alegação apresenta plausibilidade jurídica e destacou que a conclusão da Câmara Criminal sobre a ausência de comprovação da cadeia de custódia pode repercutir diretamente na admissibilidade das provas digitais produzidas durante a investigação.

O magistrado ressaltou que os dados extraídos dos aparelhos celulares representam um dos principais pilares da acusação, sendo utilizados para demonstrar a suposta ligação entre os investigados e a execução do crime. Por esse motivo, considerou que eventual comprometimento da autenticidade

e da rastreabilidade dessas provas deverá ser analisado pelo Tribunal antes da realização do julgamento.

Outro fundamento apontado foi o risco de prejuízo irreversível caso o júri fosse realizado antes da apreciação definitiva do habeas corpus. Segundo a decisão, os jurados poderiam formar seu convencimento com base em elementos probatórios cuja validade ainda está sob discussão judicial. O desembargador também observou que uma eventual condenação poderia resultar na execução imediata da pena e na expedição de mandado de prisão antes da análise da legalidade das provas questionadas.

Diante desse cenário, Tutmés Airan concluiu que a suspensão do julgamento

era necessária para preservar a utilidade do habeas corpus, garantir o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa.

Com a liminar, o júri permanece suspenso até o julgamento definitivo do habeas corpus ou nova deliberação da Justiça. O processo será distribuído ao desembargador Ivan Vasconcelos Brito Júnior, por prevenção, para apreciação pela Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Alagoas. Enquanto isso, a Procuradoria-Geral de Justiça deverá se manifestar sobre o caso.



CRIMES SEXUAIS

Após caso Vitinho, deputado propõe fim da visita íntima para condenados por estupro em Alagoas

Um projeto de lei em tramitação na Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE) pretende proibir a concessão de visitas íntimas a pessoas condenadas por crimes contra a dignidade sexual, desde que a condenação tenha transitado em julgado.

A proposta é de autoria do deputado estadual Delegado Leonam e ganhou repercussão após o caso envolvendo Victor Bruno da Silva, conhecido como Vitinho, de 19 anos. Ele

é acusado de estuprar, espancar e tentar matar Maria Daniela Ferreira, de 18 anos. O parlamentar defende que a restrição passe a valer para todos os condenados por crimes de estupro no sistema prisional alagoano.

Pelo texto, fica vedada a realização de visitas íntimas nos estabelecimentos penais do Estado para pessoas condenadas por crimes contra a dignidade sexual. O projeto considera visita íntima aquela realizada em ambiente fechado, sem vigilância direta dos servidores da unidade prisional e com a presença apenas da pessoa presa e do visitante.

A proposta ressalta que a proibição não altera o direito às visitas sociais, que

permanecem asseguradas pela Lei de Execução Penal (Lei Federal nº 7.210/1984).

Na justificativa, Delegado Leonam argumenta que os crimes contra a dignidade sexual representam graves violações aos direitos humanos e que a manutenção da visita íntima para condenados por esses delitos seria incompatível com os objetivos da pena.

“Os crimes contra a dignidade sexual representam graves violações dos direitos humanos. A concessão de visitas íntimas a esses indivíduos, após o trânsito em julgado, desvirtua o instituto da pena e pode ser percebida como incongruente com a finalidade da privação de liberdade”, afirmou

Projeto apresentado na Assembleia Legislativa proíbe o benefício a condenados por crimes contra a dignidade sexual

o deputado.

O projeto ainda será analisado pelas comissões permanentes da Assembleia Legislativa. Se aprovado pelos deputados estaduais, seguirá para sanção ou veto do governador de Alagoas.



VOTO FEMININO

Dados divulgados pelo TSE mostram redução de 1.100 eleitores em relação a 2024

Alagoas terá mais de 2,4 milhões de eleitores nas eleições; mulheres são maioria do eleitorado

Alagoas contará com 2.441.794 eleitoras e eleitores aptos a votar nas eleições de outubro de 2026. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (20) pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e traçam o perfil do eleitorado nos 102 municípios do estado.

Em comparação com as eleições de 2024, quando o estado registrava 2.442.894 eleitores, houve uma redução de 1.100 pessoas, o equivalente a uma queda de 0,045%.

As mulheres seguem como maioria do eleitorado alagoano. Elas representam 53% do total, com 1.305.898 eleitoras, enquanto os homens somam 1.135.896, correspondendo a 47%.

Quanto ao estado civil, 68% dos eleitores são solteiros, 27% casados, 3% divorciados, 2% viúvos e 1% separados judicialmente.



O levantamento também mostra que a faixa etária com maior número de eleitores é a de 25 a 29 anos, com 259.319 pessoas. Entre os jovens de 16 e 17 anos, 51.715 estão aptos a votar pela primeira vez, representando 2,12% do eleitorado estadual.

Já os eleitores com mais de 70 anos somam 187.745 pessoas. Como o voto é facultativo para essa faixa etária, esse grupo

corresponde a 7,69% do total de eleitores em Alagoas.

Em relação à escolaridade, o maior contingente possui ensino fundamental incompleto, com 580.309 eleitores, o equivalente a 23,77% do eleitorado. Em seguida aparecem os que concluíram o ensino médio (510.747, ou 20,92%) e os que têm ensino médio incompleto (490.907,

ou 20,1%).

Os dados também apontam que 262.856 eleitores (10,76%) apenas leem e escrevem, enquanto 237.436 (9,72%) são analfabetos. Já os eleitores com ensino superior completo representam 6,17% do total (150.564), enquanto 4,15% possuem ensino superior incompleto (101.442) e 4,4% concluíram apenas o ensino fundamental.

O cadastro biométrico alcança a ampla maioria do eleitorado alagoano. Segundo o TSE, 2.334.724 eleitores (95,62%) já possuem biometria cadastrada, enquanto 107.070 pessoas (4,38%) ainda votarão sem o registro biométrico.

As estatísticas também mostram que 390 eleitores utilizarão o nome social nas eleições e 27.455 informaram possuir algum tipo de deficiência física.

Os dados completos sobre o perfil do eleitorado alagoano estão disponíveis no portal do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL).

DECISÃO

Pleno concluiu que não houve provas suficientes para confirmar fraude à cota de gênero nas eleições municipais de 2024

TRE de Alagoas derruba cassação e mantém mandatos de vereadores eleitos em Joaquim Gomes

O Pleno do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) reformou, por maioria de votos, a sentença da 53ª Zona Eleitoral de Joaquim Gomes e afastou a cassação dos diplomas dos vereadores eleitos pela Federação PSDB/Cidadania. A decisão julgou improcedente a Ação de Impugnação de Mandato Eletivo (AIME) que apontava suposta fraude à cota de gênero nas eleições municipais de 2024.

A maioria dos desembargadores eleitorais acompanhou o voto divergente da desembargadora eleitoral Natália França Von Sohsten. Em seu entendimento,

embora os elementos apresentados tenham justificado a abertura da investigação, o conjunto probatório não foi suficiente para comprovar que as candidaturas femininas foram registradas apenas para cumprir formalmente a exigência legal da cota de gênero.

No voto, a magistrada destacou que fatores

como baixa votação, falhas na prestação de contas e campanhas com pouca estrutura, isoladamente, não caracterizam fraude eleitoral. Segundo ela, o processo também reuniu documentos, materiais de campanha e depoimentos que demonstraram a participação efetiva das candidatas na disputa.



Com a decisão, o TRE tornou sem efeito a cassação dos diplomas dos vereadores eleitos pela Federação PSDB/Cidadania, bem como anulou a determinação de invalidação dos votos recebidos pela legenda e o recálculo dos quocientes eleitoral e partidário decorrente da sentença de primeiro grau.

A ação teve origem no município de Joaquim Gomes e questionava a regularidade das candidaturas femininas apresentadas pela Federação PSDB/Cidadania nas eleições de 2024, sob a alegação de fraude à cota de gênero. Com o julgamento do Pleno, a decisão de primeira instância foi revertida e os mandatos dos vereadores permanecem preservados.

DINHEIRO

Proposta busca garantir proteção integral a investimentos de regimes próprios de previdência e fundos de pensão estaduais e municipais

Calheiros apresenta projeto para ampliar cobertura do FGC a fundos de previdência expostos ao Banco Master

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) apresentou no Senado Federal um projeto de lei que amplia a cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para depósitos realizados por Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e entidades de previdência complementar do Distrito Federal, dos estados e dos municípios no conglomerado do Banco Master.

A proposta altera a Lei nº 9.710/1998 para assegurar cobertura integral aos depósitos dessas entidades financeiras mantidos no Banco Master, incluindo aplicações feitas por meio de letras financeiras, modalidade de investimento atualmente não protegida pelo FGC.

Na justificativa do projeto, Renan afirma que a medida pretende resguardar instituições previdenciárias

que aplicaram recursos no banco e que agora enfrentam incertezas em razão da crise envolvendo a instituição financeira. O senador menciona a existência de investigações sobre supostos desvios de recursos e indícios de corrupção relacionados ao caso, mas ressalta que a proposta não impede a responsabilização de gestores públicos que tenham agido com dolo ou má-fé.

O texto já foi protocolado na Mesa Diretora do Senado e aguarda despacho do presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre (União-AP), para tramitação nas comissões temáticas. Ainda não há previsão para o início da análise da matéria.

Segundo dados do Ministério da Previdência, divulgados anteriormente pelo Estadão/Broadcast, 18 fundos de previdência de servidores públicos investiram aproximadamente R\$ 1,8 bilhão em letras financeiras emitidas pelo Banco Master. Esses títulos foram utilizados pela instituição para captar recursos após o endurecimento das regras do Banco Central para a emissão de Certificados de Depósito Bancário (CDBs) destinados a pessoas físicas.

Entre os maiores investidores está o Rioprevidência, fundo de previdência dos servidores do Estado do Rio de Janeiro,

que aplicou cerca de R\$ 1 bilhão em letras financeiras do Banco Master, emitidas entre outubro de 2023 e agosto de 2024, com vencimentos previstos para 2033 e 2034.

O segundo maior volume de aplicações foi identificado na Amprev, fundo de previdência dos servidores do Estado do Amapá, que possui aproximadamente R\$ 400 milhões em títulos do Banco Master. Conforme os dados do Ministério da Previdência, a entidade também investiu R\$ 250 milhões em letras financeiras do Banco de Brasília (BRB), operação apontada como irregular pela legislação que disciplina os investimentos de regimes próprios de previdência, por envolver títulos emitidos por instituição financeira pública.

Caso seja aprovado, o projeto poderá ampliar a proteção patrimonial dessas entidades previdenciárias diante dos riscos decorrentes



da situação financeira do Banco Master, sem afastar a apuração de eventuais responsabilidades administrativas, civis e penais de gestores envolvidos nas aplicações.



JUSTIÇA

Tribunal determinou remoção de conteúdos relacionados ao ex-prefeito, ordenou a identificação de perfis

TRE determina retirada de conteúdos envolvendo JHC e suspende divulgação de pesquisa eleitoral

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) adotou, durante o plantão judicial deste fim de semana, uma série de medidas contra conteúdos considerados irregulares no contexto da pré-campanha eleitoral. As decisões envolveram a retirada de publicações das redes sociais, a preservação de provas digitais, a identificação de responsáveis por perfis e a suspensão da divulgação de uma pesquisa eleitoral registrada no estado.

Em uma das decisões, o desembargador eleitoral Maurício Breda determinou a remoção parcial de uma publicação feita pelo ex-prefeito de Maceió, JHC,

em seu perfil no Instagram. Segundo o magistrado, embora críticas políticas sejam protegidas pela liberdade de expressão, um vídeo editado com manipulação de imagens e áudio extrapolou os limites do debate democrático ao utilizar recursos capazes de distorcer a realidade e induzir o eleitor ao erro. A decisão também proibiu a republicação do conteúdo e estabeleceu multa diária de R\$ 5 mil em caso de descumprimento.

O mesmo relator determinou ainda a retirada de um vídeo publicado pelos perfis Mais Alagoas Oficial e Antonino Cardozo, que associava JHC a suposto superfaturamento na compra do Hospital da Cidade. Na decisão, o magistrado entendeu que havia elementos suficientes para justificar, em análise preliminar, a remoção da publicação específica, mas rejeitou o pedido para impedir futuras manifestações sobre o tema, por considerar que uma proibição genérica configuraria censura prévia.

Outra medida atingiu o perfil Sertão em Foco, que havia republicado um vídeo

anteriormente retirado por decisão judicial envolvendo o caso Banco Master e o ex-prefeito JHC. Além da remoção da postagem, o TRE determinou que a Meta preserve os registros técnicos da publicação e forneça os dados cadastrais do responsável pelo perfil, para subsidiar a investigação.

Também foi determinada a retirada de um vídeo divulgado pelo radialista Ricardo Santa Ritta, da Jovem Pan News Maceió, e pelo jornalista Gabriel Tenório. O conteúdo afirmava que a gestão municipal teria gasto mais de R\$ 10 milhões com aluguel de tapumes em uma obra pública. Com base em documentos apresentados no processo, o relator concluiu que havia indícios de divulgação de informação incompatível com os dados oficiais, determinando a remoção do vídeo e proibindo sua republicação.

O plantão judicial também analisou um caso envolvendo o uso de inteligência artificial. Em decisão do desembargador eleitoral Rosmar Antonni Rodrigues, foi determinada a retirada de um vídeo publicado

pelo perfil @jhcporalagoas45, que utilizava tecnologia de deepfake para representar o senador Renan Calheiros e o ministro Renan Filho em uma situação fictícia. O magistrado destacou que a Resolução do Tribunal Superior Eleitoral proíbe o uso de conteúdos sintéticos manipulados capazes de influenciar o eleitorado e determinou ainda a identificação do responsável pela página.

Além das representações sobre propaganda eleitoral, o TRE-AL suspendeu a divulgação da pesquisa eleitoral registrada sob o número AL-05861/2026, realizada pelo Instituto Vox Brasil e divulgada pela Jovem Pan News Maceió.



EMPREENDEDORISMO

Programa reuniu cerca de 500 empreendedoras em formação sobre gestão e já beneficiou quase 10 mil mulheres desde sua criação

Banco da Mulher alia crédito e capacitação para impulsionar negócios em Maceió

Cerca de 500 empreendedoras participaram, neste sábado (18), de uma capacitação promovida pela Prefeitura de Maceió para beneficiárias do Banco da Mulher Empreendedora. O encontro, realizado em um hotel no bairro Cruz das Almas, reuniu mulheres que, além de receberem o crédito social de R\$ 1.200, tiveram acesso a orientações sobre gestão, planejamento e estratégias para fortalecer seus empreendimentos.

A iniciativa busca ampliar as chances de sucesso dos pequenos negócios ao combinar apoio financeiro com qualificação. Durante a programação, as participantes receberam informações sobre organização administrativa, controle financeiro e desenvolvimento das atividades econômicas,



com foco na geração de renda e na autonomia das empreendedoras.

Para muitas beneficiárias, o recurso representa uma oportunidade de ampliar a produção e investir na estrutura do negócio. A designer de sobancelhas Paula Alessandra afirmou que o valor recebido contribui para a compra de matéria-prima e outras despesas essenciais à atividade. Já a artesã Masilene Assis destacou que utilizou

o crédito para aumentar a fabricação de bolsas em tecido e crochê, ampliando a capacidade de produção.

A confeitadeira Masi Bittencourt também atribui ao programa um papel importante na consolidação de sua empresa. Após deixar o emprego formal para empreender, ela afirma que o incentivo financeiro, aliado às orientações oferecidas durante as capacitações, trouxe mais segurança para



administrar o negócio e planejar seu crescimento.

Segundo a coordenadora do Banco da Mulher, Ana Paula Mendes, o objetivo é garantir que as beneficiárias desenvolvam autonomia financeira por meio da qualificação e do fortalecimento dos empreendimentos. Criado em 2022 por iniciativa da então primeira-dama Marina Candia, o programa já beneficiou quase 10 mil mulheres. Desde o lançamento, a Prefeitura de Maceió investiu mais de R\$ 12 milhões na ação, que combina acesso ao crédito e capacitação para estimular o empreendedorismo feminino e movimentar a economia local.

VALORIZAÇÃO

Exposição destaca servidoras negras e reforça compromisso com diversidade na Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Maceió promove uma exposição fotográfica em homenagem ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, celebrado em 25 de julho. Instalada na sede do órgão, na Avenida Fernandes Lima, a mostra reúne imagens de servidoras da rede municipal e integra a programação do Julho das Pretas, iniciativa voltada à valorização da diversidade e ao fortalecimento da representatividade no serviço público.

Idealizada pela equipe da Atenção Primária, a exposição presta reconhecimento às profissionais que atuam

diariamente no atendimento à população e evidencia suas trajetórias de dedicação, liderança e compromisso com o Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta é destacar a contribuição dessas mulheres para a construção de uma rede de saúde mais inclusiva e acolhedora.

Segundo a coordenadora da Atenção Primária, Luana Melo, a homenagem também convida à reflexão

sobre a importância da equidade e do enfrentamento das desigualdades raciais e de gênero. Ela ressalta que reconhecer as diferentes necessidades da população é um dos princípios do SUS e condição essencial para garantir acesso qualificado aos serviços de saúde.

As fotografias retratam servidoras que desempenham funções em diferentes áreas da Secretaria de Saúde, evidenciando o

Mostra fotográfica reúne profissionais da rede municipal em homenagem ao Julho das Pretas e ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha

papel exercido por mulheres negras na organização, gestão e execução das políticas públicas. A iniciativa busca fortalecer a autoestima das profissionais, além de ampliar a visibilidade de histórias marcadas por resistência, ancestralidade e compromisso com o serviço público.

Ao marcar o Julho das Pretas, a Secretaria reafirma o compromisso institucional com a promoção da diversidade, da equidade e da valorização das servidoras, utilizando a exposição como instrumento de reconhecimento e de incentivo à construção de um ambiente público mais representativo e inclusivo.



FORTALEZA ALAGOANA

Invicta diante de seus torcedores, equipe de Maceió aposta no fator casa para avançar nas fases eliminatórias do torneio nacional

Estádio Rei Pelé se consolida como trunfo do CSA na busca pelo acesso na Série D

A caminhada do Centro Sportivo Alagoano no Campeonato Brasileiro da Série D ganhou contornos de otimismo graças ao desempenho impecável do clube quando atua em Maceió. O ambiente de pressão criado na capital alagoana transformou o gramado do Trapichão em um território hostil para os visitantes. Na fase recente dos mata-matas, a força das arquibancadas serviu de combustível para que o Azulão revertesse desvantagens e construísse resultados contundentes nas partidas decisivas.

O exemplo mais marcante desse impacto ocorreu no embate recente contra o Betim.

Após sofrer um tropeço por 1 a 0 no duelo de ida disputado em Minas Gerais, o time treinado por Moacir Júnior deu uma resposta categórica perante seus adeptos ao aplicar uma goleada por 4 a 0 no confronto de volta. O placar elástico garantiu a vaga nas oitavas de final e comprovou a capacidade da equipe de impor seu ritmo de jogo quando conta com o apoio maciço da massa maruja.

A consistência como mandante tem sido o pilar sustentador da campanha alagoana na quarta divisão. Em um torneio caracterizado pela paridade técnica e pelas viagens desgastantes por diferentes regiões do país, ter a garantia de um rendimento elevado dentro de seus domínios proporciona uma vantagem estratégica valiosa. A comissão técnica compreende esse cenário e estrutura o plano de jogo para pressionar os adversários desde os minutos iniciais na capital.

De olho no confronto das oitavas diante do São Luiz, o CSA volta a ter a prerrogativa de definir o duelo derradeiro



em Maceió. A diretoria e os atletas sabem que a classificação para as quartas de final deixará a agremiação a apenas dois jogos de carimbar o retorno à Série C. A expectativa

é de casa cheia mais uma vez, mantendo a escrita de um estádio invicto e pulsante na hora da decisão.

FÉ E REPRESENTATIVIDADE

Atacante palmeirense utiliza visibilidade nos gramados para desmistificar crenças de matriz africana e defender a liberdade de culto no futebol

Comemoração de Paulinho no Palmeiras vira símbolo de combate ao preconceito religioso

Cada rede balançada por Paulinho vestindo a camisa do Palmeiras traz consigo um significado que ultrapassa a pontuação da tabela do Campeonato Brasileiro. O gesto característico de puxar uma flecha imaginária e dispará-la em direção às arquibancadas transformou-se no cartão de visita do atacante de 26 anos. A celebração carrega uma menção direta a Oxóssi, divindade da caça e do conhecimento nas tradições iorubás, reafirmando a devoção do jogador à Umbanda e ao Candomblé.

A postura do atleta do Verdão em expor suas convicções espirituais sem receios ganha contornos de coragem em um ambiente historicamente conservador como o futebol profissional.

Ao saudar Exu ou entoar mantras de suas crenças nas declarações pós-jogo e em suas redes pessoais, o camisa dez palmeirense busca naturalizar a presença de religiões afro-brasileiras na sociedade, utilizando a enorme vitrine esportiva para enfrentar estereótipos secularmente enraizados.

Essa jornada de afirmação teve momentos marcantes, como na conquista da medalha de ouro nas Olimpíadas de Tóquio em 2021, quando seu tento diante da Alemanha rendeu menções públicas à sua fé durante a transmissão nacional. Desde então, o atleta assumiu a missão de atuar como um agente pedagógico informal, explicando o significado ritualístico de seus atos e desfazendo preconceitos alimentados pela desinformação ou pela intolerância.

No entanto, a exposição dessa identidade também expôs o jogador a manifestações ostensivas de discriminação. Ataques virtuais e ofensas dirigidas à sua crença ocorreram em diversos momentos da carreira, incluindo passagens pela Seleção Brasileira. Longe de se intimidar com as agressões, o atacante reitera que a liberdade religiosa deve ser garantida a todos os indivíduos, dentro e fora dos estádios, sem espaço para a proliferação do ódio.

O respaldo institucional oferecido

pelo clube paulista e o carinho vindo das arquibancadas do Allianz Parque têm servido de escudo protetor para o profissional. Os torcedores abraçaram a marca do caçador, enxergando na energia do atleta um elemento fundamental para o rendimento ofensivo da equipe comandada por Abel Ferreira nas competições nacionais e continentais.

Ao unir excelência técnica em campo com um discurso firme em favor do respeito à diversidade, Paulinho consolida sua imagem

como uma liderança jovem do esporte contemporâneo. Sua trajetória demonstra que o gramado pode ser um espaço fértil para a afirmação de identidades, onde o talento com a bola nos pés caminha lado a lado com a luta intransigente pelo direito de professar a própria fé sem qualquer tipo de cerceamento.



SUPREMACIA GLOBAL E COFRE CHEIO



Conquista diante da Argentina rende recompensa histórica e consolida hegemonia europeia nos Estados Unidos

Espanha fatura título da Copa do Mundo e arrecada bolada milionária da Fifa

A Copa do Mundo de 2026 encerrou seu ciclo de forma apoteótica em solo norte-americano no último domingo, dia 19 de julho. Com um triunfo suado por 1 a 0 na prorrogação diante dos argentinos, a seleção espanhola não apenas garantiu seu segundo troféu na história do torneio, como também assegurou a maior fatia financeira distribuída pela entidade máxima do futebol. A conquista rendeu aos cofres da Real Federação Espanhola de Futebol o valor de 50 milhões de dólares, montante que equivale a aproximadamente 255,8 milhões de reais na cotação atual.

O caminho até a taça exigiu paciência e rigor tático dos comandados de Luis de la Fuente. Após noventa minutos de tráfego intenso no meio-campo e

oportunidades escassas para ambos os lados no gramado de MetLife, em Nova Jersey, o placar só foi inaugurado na etapa complementar do tempo extra. A pontaria afiada nos momentos decisivos fez a diferença em favor dos europeus, selando o destino de um confronto marcado pelo alto nível técnico e pelo equilíbrio físico do início ao fim.

Mesmo ficando com o vice-campeonato, a Argentina deixou o evento com a conta bancária consideravelmente encorpada. Pelo desempenho demonstrado ao longo do campeonato, os sul-americanos garantiram a quantia de 33 milhões de dólares, totalizando cerca de 168,8 milhões de reais. O montante premia uma trajetória de superação, embora não apague o desapontamento do grupo liderado por Lionel Scaloni em ter batido na trave na busca pela

quarta estrela do seu escudo.

A premiação organizada pela federação internacional também beneficiou outras potências que figuraram entre as quatro melhores do planeta. A Inglaterra, vitoriosa na disputa pelo terceiro lugar em um duelo eletrizante com dez gols marcados, abocanhou 29 milhões de dólares, o correspondente a 148,3 milhões de reais. Já a França, quarta colocada após o revés por 6 a 4 perante os ingleses, assegurou 27 milhões de dólares, quantia próxima dos 138,1 milhões de reais.

O regulamento financeiro do certame reservou cotas significativas inclusive para as equipes eliminadas nas fases anteriores. Os países que caíram nas quartas de final, como Noruega, Bélgica, Marrocos e Suíça, receberam 20,5 milhões de dólares cada. Já as seleções despachadas

nas oitavas de final, grupo que incluiu o Brasil após a queda frente aos noruegueses por 2 a 1, fecharam a participação com 16,5 milhões de dólares nos cofres, equivalente a 84 milhões de reais.

Esses números expressivos confirmam esta edição da competição como a mais lucrativa já promovida no esporte bretão. O investimento recorde distribuído às delegações reflete o sucesso comercial do formato expandido com 48 participantes, transformando o rendimento econômico das federações nacionais e desenhando um novo patamar de sustentabilidade financeira para o futebol das seleções globais.

MEMÓRIA VIVA

O futebol de Arapiraca se despediu do primeiro goleiro da história do ASA, sepultado nesta segunda-feira em cerimônia marcada por homenagens e emoção. Familiares, amigos e antigos torcedores destacaram a importância do pioneiro, que ajudou a escrever os primeiros capítulos do clube alvinegro na cidade. A despedida reforçou o legado de um personagem histórico do futebol local.



DOMÍNIO TOTAL

Dricus Du Plessis confirmou o favoritismo ao superar Kamaru Usman no UFC, com atuação dominante durante quase toda a luta principal em Oklahoma City. O sul-africano venceu por decisão unânime após controlar os quatro primeiros assaltos e voltou a se firmar entre os principais nomes da categoria dos médios. Usman ainda reagiu no fim, mas não evitou mais um resultado negativo.



SUSTO GRANDE

Lewis Hamilton explicou o atropelamento de um mecânico da Ferrari durante o pit stop no GP da Bélgica e revelou ter ficado bastante preocupado com o lance. O piloto afirmou que apenas seguiu a sinalização da equipe para deixar os boxes, enquanto a FIA concluiu que houve falha de comunicação da escuderia italiana. Apesar do susto, o profissional atingido não sofreu ferimentos graves.



PÓS-FINAL

A Fifa abriu investigação para apurar a confusão envolvendo jogadores da Argentina e da Espanha logo após a decisão da Copa do Mundo de 2026. Leandro Paredes foi apontado como protagonista do tumulto, que terminou com expulsão, troca de empurrões e possível abertura de processo disciplinar. O caso poderá resultar em novas punições aos atletas envolvidos.

JUVENTUDE DOURADA

Prodígios espanhóis alcançam o topo do futebol global e igualam feitos históricos de nomes como Pelé e Kaká



Lamine Yamal e Pau Cubarsí entram para grupo lendário de campeões do mundo com pouca idade

A conquista da Copa do Mundo de 2026 pela seleção da Espanha no último domingo reservou um capítulo especial para a história das categorias de base globais. Ao erguerem a cobiçada taça no MetLife Stadium após a vitória por 1 a 0 sobre a Argentina, o atacante Lamine Yamal e o zagueiro Pau Cubarsí carimbaram seus nomes em uma galeria extremamente seleta do futebol mundial.

A dupla de prodígios, formada nas alamedas de La Masia e já consolidada na equipe principal

do Barcelona, conseguiu atingir o ápice do esporte antes mesmo de completar vinte anos de idade. Com desempenhos maturados ao longo de todo o torneio em solo norte-americano, ambos deixaram de ser meras promessas para assumir papéis de protagonismo sob o comando do técnico Luis de la Fuente.

Ao atingirem essa glória em estágio tão precoce da carreira, os dois jovens espanhóis igualaram marcas de ícones eternos da bola. O caso mais emblemático dessa lista de garotos prodigiosos permanece sendo o do Rei Pelé, que aos 17

anos assombrou o planeta na Suécia em 1958, além do ex-meia Kaká, integrado ao elenco do penta brasileiro em 2002 com apenas vinte anos.

A maturidade apresentada por Yamal no setor ofensivo e a sobriedade defensiva demonstrada por Cubarsí ao conter os avanços de atacantes consagrados durante o mata-mata chamaram a atenção de observadores em todo o mundo. A capacidade de lidar com a pressão de uma final diante do público nova-iorquino confirmou que o talento precoce dos dois atletas está

acompanhado de um preparo emocional exemplar.

O sucesso imediato dos dois defensores do título mundial sinaliza o início de uma era promissora para a equipe espanhola nos próximos anos. Com o troféu em mãos e o reconhecimento internacional consolidado, Yamal e Cubarsí projetam um futuro reluzente, provando que a juventude no futebol, quando aliada à disciplina e à capacidade técnica, não encontra barreiras para alcançar o topo do mundo.